



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 30/08/2023

Responsável técnico: João Lopes Alves de Almeida; Diretor Superintendente: Rubens Xavier Martins; Responsável pela movimentação financeira: Wesley de Almeida Franco; Representante do Conselho Deliberativo: Silvana Ferreira Caetano.

Às 15 horas do dia 30 de agosto de 2023, atendendo à convocação, reuniram-se no Instituto os membros do Comitê que assinam abaixo. Dando início aos trabalhos, foi feita a leitura da ata da reunião anterior, após, o sr. João, diretor financeiro, procedeu à leitura da ordem do dia:

1) Carteira de Investimentos do Instituto, cenários e despesas. O diretor financeiro iniciou fazendo a leitura do relatório que a LDB, consultora do Instituto, divulga mensalmente analisando os cenários doméstico e internacional do mês que se encerrou e que dá perspectivas para os períodos seguintes, baseando-se no relatório Focus, opinião de especialistas e informações divulgadas pelos órgãos de mercado, como o COPOM e FED, fazendo recomendações para as carteiras de RPPS's. A Consultoria, com base no cenário analisado, mantém recomendação de compra direta de títulos de tesouro, NTN-B's como estratégia para ancoragem de rentabilidade acima da meta atuarial e contribuindo para redução da volatilidade global da carteira em razão da marcação na curva, frisando que tal estratégia requer carregamento dos títulos até seu vencimento, razão pela qual este tipo de investimento precisa ser respaldado por estudo ALM. Também continua as expectativas com o fechamento da curva juros, evento que impacta diretamente os títulos públicos mais longos, sobretudo aqueles atrelados ao IMA's.

As perspectivas para o mercado doméstico segundo o Boletim Focus de 25/08/2023 estão no quadro abaixo:

Mediana - Agregado	2023						2024							
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. Hoje semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. Hoje semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***		
IPCA (variação %)	4,84	4,90	4,90 =	(1)	153	4,94	58	3,89	3,86	3,87 ▲	(1)	151	3,82	57
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,24	2,29	2,31 ▲	(1)	110	2,37	28	1,30	1,33	1,33 =	(1)	104	1,22	25
Câmbio (R\$/US\$)	4,91	4,95	4,98 ▲	(3)	122	5,00	36	5,00	5,00	5,00 =	(4)	118	5,07	36
Selic (% a.a)	12,00	11,75	11,75 =	(3)	145	11,75	37	9,25	9,00	9,00 =	(3)	144	9,00	37
IGP-M (variação %)	-3,27	-3,43	-3,44 ▼	(1)	72	-3,29	21	4,00	4,00	4,00 =	(10)	69	4,24	20
IPCA Administrados (variação %)	8,90	9,93	9,97 ▲	(5)	97	10,10	25	4,40	4,30	4,27 ▼	(3)	88	4,19	22
Conta corrente (US\$ bilhões)	-42,90	-43,00	-43,00 =	(3)	33	-36,43	8	-50,00	-50,00	-50,00 =	(1)	32	-50,00	7
Balança comercial (US\$ bilhões)	66,00	71,70	70,90 ▼	(1)	32	73,00	9	60,00	60,00	60,00 =	(6)	29	60,00	7
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	80,00	80,00 =	(6)	30	80,00	7	80,00	80,00	80,00 =	(30)	29	75,31	6
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,40	60,40	60,60 ▲	(1)	26	61,00	6	63,90	63,90	63,95 ▲	(1)	26	64,00	6
Resultado primário (% do PIB)	-1,00	-1,00	-1,00 =	(7)	41	-1,03	13	-0,80	-0,75	-0,75 =	(1)	39	-0,70	12
Resultado nominal (% do PIB)	-7,45	-7,40	-7,40 =	(1)	27	-7,47	6	-6,90	-6,75	-6,90 ▼	(1)	26	-6,51	6

A carteira do IPRED encerrou o mês de julho com um total de R\$ 146.169.151,83 de PL. A rentabilidade da carteira foi de R\$ 2.068.311,95, que equivale aproximadamente a 1,44% contra uma meta de 0,54%. No ano a rentabilidade está em 9,44%, frente uma meta de 5,84%. Dos recursos da carteira, R\$ 113.143.658,61 um percentual de 77,41%, estão alocados em fundos de renda fixa e os outros 33.025.493, 22,59%, em fundos de renda variável e outros (multimercado, imobiliários, FIP's e exterior). Do PL, a quantia de R\$ 141.726.229,30 compreende a reserva para despesas previdenciárias, e os outros 4.442.922,53, a reserva para despesas administrativas.

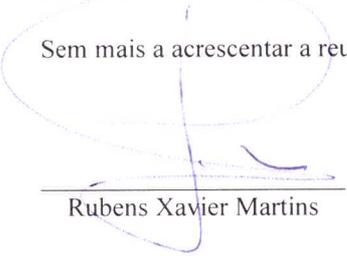
O sr. João sugeriu zerar a posição no fundo BTG PACTUAL ABSOLUTO, atualmente com pouco mais de 4 milhões de reais de recursos do IPRED investidos, com intuito de adequar a carteira para uma posição mais próxima aquela sugerida pelo estudo ALM referente à renda variável e também em razão da performance do fundo que não tem entregado bons resultados. Todavia, essa movimentação deverá aguardar a recuperação da rentabilidade do investimento porque hoje sua variação patrimonial está negativa, então sugeriu que, assim que atingir uma posição positiva, realizar o resgate e realocá-lo para renda fixa ou destiná-lo para pagamento de folha.

Os membros do Comitê concordaram a sugestão acima.

Para o pagamento de despesas com a folha de benefícios, o Comitê concordou em permanecer com a utilização dos fundos de curtíssimo prazo, DI, para resgate dos recursos necessários às obrigações e caso necessário utilizar demais fundos que tenham liquidez, inclusive renda variável, que estejam com variação positiva para que não sejam realizadas perdas.

2) Dívida da PMD: O diretor financeiro atualizou o Comitê quanto aos valores da dívida da PMD referentes a parte da alíquota suplementar do período de 05/2018 a 01/2021. O total atualizado desse montante está em R\$ 348.174.066,29. Que enviou à PMD o ofício N° 69/23 a respeito dessa atualização da dívida e solicitando providências quanto a sua regularização.

Sem mais a acrescentar a reunião foi encerrada.



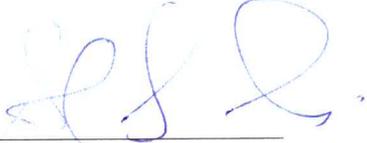
Rubens Xavier Martins



João Lopes A. de Almeida



Wesley De Almeida Franco



Silvana Ferreira Caetano